

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA
SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos da lei e dos estatutos da entidade, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório de Atividades e das Contas referentes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados pela Direção, bem como dos respetivos documentos contabilísticos de suporte.

No âmbito das suas competências de fiscalização, o Conselho Fiscal apreciou o Balanço Individual, a Demonstração de Resultados e os restantes elementos contabilísticos considerados relevantes, tendo verificado a consistência dos registos e a conformidade dos documentos apresentados.

1. Situação patrimonial e financeira

De acordo com o Balanço apresentado, em 31 de dezembro de 2025 o Ativo total da entidade ascende a 346.088,16 €, representando uma diminuição de 16.275,25 € face ao exercício de 2024, em que o ativo totalizava 362.363,41 €.

A estrutura do ativo evidencia uma forte predominância de disponibilidades, que representam 83,0% do total do ativo (287.349,51 €), embora se observe uma redução relativamente ao exercício anterior, em que representavam 92,3%. Esta diminuição das disponibilidades, no montante de 68.888,65 €, foi parcialmente compensada pelo aumento significativo das contas a receber, que passaram de 1.455,72 € em 2024 para 54.654,84 € em 2025, refletindo um aumento de valores ainda por receber no final do exercício.

Os diferimentos mantêm um peso relativamente reduzido no ativo (0,8%), apresentando uma variação pouco significativa face ao exercício anterior.

2. Fundos próprios

Os Fundos Próprios situam-se em 336.005,05 €, registando uma diminuição relativamente a 2024, quando ascendiam a 351.092,97 €. Esta variação decorre essencialmente do resultado líquido negativo do exercício de 2025, no valor de 15.087,92 €, contrastando com o resultado positivo de 141.689,25 € verificado no exercício anterior.

Apesar desta redução, o nível de fundos próprios continua a representar a grande maioria da estrutura de financiamento da entidade, evidenciando uma situação patrimonial sólida.

3. Passivo

O Passivo total ascende a 10.365,11 €, registando uma diminuição face aos 11.270,44 € apurados no exercício anterior. O passivo corresponde integralmente a responsabilidades de curto prazo, sendo composto essencialmente por contas a pagar correntes (83,5%) e diferimentos (16,5%).

O reduzido nível de endividamento evidencia uma estrutura financeira equilibrada, com baixa dependência de capitais alheios.

4. Liquidez e equilíbrio financeiro

A análise da estrutura do balanço demonstra que a entidade mantém um bom nível de liquidez, com predominância de ativos de natureza financeira e reduzido passivo exigível. A significativa proporção de disponibilidades e de ativos correntes permite assegurar a cobertura confortável das responsabilidades assumidas.

Apesar da redução das disponibilidades no exercício em análise, a posição de tesouraria permanece sólida, garantindo capacidade para fazer face aos compromissos de curto prazo.

5. Conclusão

Face ao exposto, e considerando a análise efetuada aos documentos contabilísticos e financeiros apresentados, o Conselho Fiscal entende que o Relatório de Atividades e as Contas do exercício de 2025 refletem de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial, económica e financeira da entidade.

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório e as Contas relativos ao exercício de 2025 devem ser submetidos à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.